



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO
DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO
EM SAÚDE

BUSCA ATIVA VACINAL: ESTRATÉGIA INTERSETORIAL PARA AMPLIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL EM VICÊNCIA/PE

Laís Roberta Nunes Domingos da Silva¹, Eva Maria de Andrade Lima²

¹Secretaria Municipal de Saúde de Vicência, Pernambuco. E-MAIL: smsvicencia@hotmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Ações intersetoriais de busca ativa para atualização e ampliação da cobertura vacinal no município de Vicência – PE.

OBJETIVOS

Garantir que crianças, adolescentes e idosos com esquemas vacinais atrasados ou incompletos recebam as doses necessárias; fortalecer a cobertura vacinal; reduzir o risco de surtos no território municipal.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A busca ativa vacinal identifica e acompanha usuários com vacinas em atraso, conduzida de forma multidisciplinar e intersetorial. Com apoio da Atenção Primária e outros setores, utilizou-se plataforma tecnológica para monitorar cadastros e localizar pacientes não imunizados. Foram realizadas vigilância das coberturas vacinais, identificação de grupos vulneráveis via PEC e encaminhamento às unidades de saúde, garantindo acesso à vacinação.

RESULTADOS

A experiência aumentou significativamente a cobertura vacinal entre dezembro de 2024 e março de 2025: DTP de 90,62% para 146,67%, Penta de 90,20% para 133,33%, Meningo C de 88,99% para 126,67%, Hepatite A de 85,80% para 158,67%, Febre Amarela de 73,46% para 113,33% e VIP de 90,37% para 122,67%. Os resultados demonstram a efetividade da busca ativa, o impacto intersetorial e o fortalecimento da rede de proteção contra doenças imunopreveníveis.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A experiência reforça a importância do trabalho intersetorial e do uso de tecnologias de informação no fortalecimento das ações de imunização. O acompanhamento sistemático e o envolvimento das equipes de saúde mostraram-se fundamentais para resultados efetivos e sustentáveis.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A busca ativa vacinal comprovou ser uma ferramenta eficaz, de baixo custo e alto impacto para ampliar coberturas vacinais e reduzir vulnerabilidades. A continuidade do monitoramento tecnológico e a capacitação permanente das equipes são essenciais para manter os avanços alcançados. A experiência é replicável em outros municípios e contribui diretamente para o fortalecimento da Atenção Primária.